



COORDENAÇÃO MOTORA COM BOLA COMO CONTEÚDO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

ARMANIO GUILHERME BENTO (Autor), SIOMARA APARECIDA DA SILVA (Orientador)

Para que o professor ofereça estímulos adequados é necessário ter conhecimento sobre fases constitutivas do desenvolvimento e considerá-las no planejamento de suas aulas. Ter controle do conteúdo ministrado e sua adequação ao desenvolvimento isento do próprio planejamento e com olhar externo proporciona segurança e garantia de resultados objetivados no plano de ensino. Assim, esse estudo teve como objetivo a Análise de Conteúdos das aulas de Educação Física dos anos Iniciais do Ensino Fundamental em uma escola da rede pública Municipal na cidade de Ouro Preto-MG. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa descritiva observacional. Os instrumentos utilizados foram uma filmadora e um caderno como diário de campo no qual foram anotadas as observações relacionadas aos conteúdos ministrados nas aulas. O universo do estudo foi composto por duas turmas mistas do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, com 25 alunos cada, de idades entre nove e 10 anos. A pesquisa teve início no dia 26 de agosto e finalizou-se em novembro do mesmo ano. Foram observadas 18 aulas de cada turma com duração de 50 minutos cada, ministradas pelo mesmo professor. No total das 36 aulas os esportes coletivos, os jogos pré-desportivos e as brincadeiras com bolas foram a base das atividades realizadas objetivando o desenvolvimento da coordenação motora, segundo declaração da professora. Nestas atividades a caracterização dos jogos esportivos foi percebida em: Futsal, 17 vezes presente configurando 47,22% das atividades nas aulas; O Handebol foi utilizado nove vezes o que representou 25% nas aulas; O Voleibol apresentado por 10 vezes representando 27,77% nas aulas; e as brincadeiras com bolas foram utilizadas 22 vezes ocupando 61% das atividades aulas. De acordo com os resultados da pesquisa podemos observar que há uma predominância das atividades com bola no conteúdo das aulas de Educação Física nessa realidade pesquisada.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto